



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## O XVI aniversário da Coroação

DO

# Santo Padre

No dia doze de Março celebrou-se em todo o Mundo católico, com o maior júbilo, o XVI aniversário da Coroação de Sua Santidade Pio XII. Na realidade esta data jamais poderá ser esquecida.

O Santo Padre é hoje, indiscutivelmente, a primeira figura mundial, já pela notabilíssima acção dentro do campo sobrenatural das almas, já pelo extraordinário trabalho social e mental em favor da Humanidade.

Aliando às sublimes qualidades intelectuais e morais um sentido perfeito das realidades humanas o Santo Padre Pio XII, felizmente reinante, acorre, no momento próprio, com a mensagem esclarecida e sempre repassada de bondade, às necessidades atormentantes do Homem.

Ninguém implorou o seu auxílio, na ciência, na arte, na sociologia que não encontrasse, na sua vastíssima obra cultural e ascética, a palavra esclarecedora e rumo seguro e claro a seguir.

O nosso tempo fica a dever muito ao Santo Padre e as gerações vindouras não-de sentir, em plenitude, o benefício do seu glorioso Pontificado.

Humildemente nos associamos ao coro de louvores que se ergueu, em fervorosa saudação ao Papa por esta data feliz, e, também, pedimos a Deus O conserve por muitos anos para bem do Mundo!



Tiara Pontifícia

## Curiosidades Históricas

### Quando... na Franqueira havia Convento

«Fr. Ignacio de Veiros Ex Lector da Sagrada Theologia, Ex Definidor, Padre da Província, Ministro Provincial, e Servo da S.<sup>ta</sup> e Real Prov.<sup>a</sup> da Soledade da mais Estreita e regular observância do Serafico Padre S. Francisco neste Reino de Portugal.

Pelas presentes, uzando da autorid.<sup>o</sup> e poderes que me são concedidos por Bullas Apostolicas, Nomeo, Instituto e Declaro ao Ill.<sup>mo</sup> Senhor Padre Manoel Joze de Macedo por Vice Syndico Apostolico do Convento do Bom Jezus do Monte da Franqueira com todos os poderes de Mordomo da S.<sup>ta</sup> Igreja Romana, assim como por Ella nos está concedido, para que em seu Nome, e como em tudo bastante Procurador seu acuda promptamente na falta do actual Syndico a todas as necessidades dos Religiozos do d.<sup>o</sup> Convento. Outro sim poderá em Nome da Igreja Romana receber, e pedir em juizo todas as esmollas deixadas por modo licito; assim como requerer todas as cauzas, e pleitos, que aos taes Religiozos se offerecerem, ou lhes forem movidos; pedindo, demandando, e defendendo qualquer couza que lhes pertença. E por que pela summa pobreza, que professamos, não podemos começar a V.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> o grande trabalho, que disto lhe poderá resultar, o fazemos participante em todos os suffragios, e obras meritorias, q nesta Nossa Província se fazem, a saber — Em todas as Missas, Officios Divinos, Oraçoens, Disciplinas, Pregaçoens, Confessoens, Vigílias, Jejuns; e quaes quer outras obras meritorias, q com a graça, e favor Divino forem feitas pelos Religiozos d'ella, de maneira que ajudado com o socorro de bens esperituaes, alcance nesta vida augmento de graça, e na outra o prêmio da Eterna, q he esse mesmo Deus. Dada neste Convento de S.<sup>to</sup> Antonio de Valle de Piedade do Porto

(Continua na página 3)

## PORTUGAL, CONSTRUTOR DE NAÇÕES

DEPOIS de Vasco da Gama haver descoberto o caminho marítimo para a Índia, várias Armadas ali enviamos para afirmar o senhorio da Coroa portuguesa. Porém, isto não bastava. A medida que a Índia fosse conquistada, convinha, era absolutamente necessário organizá-la política e administrativamente, e no aspecto económico. Vasco da Gama, à sua primeira viagem, assim pensou e quis logo deixar em Calecut uma feitoria — «primeira semente da nossa actividade económica». Porém, não o conseguiu.

Ora bem. No ano de 1505, Portugal ia «ditar a sua vontade» e afirmar o seu poder soberano e a sua missão civilizadora: — na armada desse ano, a caminho da Índia, seguia D. Francisco de Almeida, com o cargo de capitão-mor de «toda a dita frota e armada e para na dita Índia haver de ficar três anos», o que tudo lhe era conferido pelo Rei D. Manuel I, em «Carta de Poderes», por ele assinada, aos vinte e sete de Fevereiro desse ano — fez no mês passado 450<sup>o</sup> anos. Essa «Carta de Poderes» era para ser respeitada e

em tudo cumprida na obediência devida a D. Francisco de Almeida pelos capitães das fortalezas, alcaides-mores e feitores e todos os demais que «ora estão na dita Índia». Era essa «Carta de Poderes» a primeira base ou alicerce do estabelecimento dos portugueses na Índia, onde, já com D. Francisco de Almeida, já, sobretudo, com Afonso de Albuquerque, criamos um Estado poderoso e respeitado. Nem uma vez só nessa «Carta de Poderes» aparece, mesmo por acaso, a palavra *colonianismo*, tão certa e firme era a intenção de formar uma nação da Índia portuguesa, como verdadeiros construtores que fomos de nações, distintivo característico da nossa expansão ou dilatação de senhorios em terras de infieis.

Outrotanto se deu com o Brasil, cujo terreno tivemos de desbravar, e onde se estabeleceram capitánias, tudo com gente nossa; e onde, tal como na Índia, afeiçoamos pela nossa política de atracção, e pela missão da Fé cristã, os nativos.

Nem teóricamente nem praticamente se usou, por-

(Continua na página 3)

## A Faculdade Pontifícia de Filosofia realizou, em Braga, um esplendoroso Congresso

A Cidade de Braga, cujas tradições históricas lhe impõe o dever da cultura, tem, há algum tempo a esta parte, ao lado dum notável progresso material, manifestado um vulgar interesse pelas coisas de carácter espiritual.

Queremos referir, entre outras manifestações culturais, os notáveis congressos ali realizados.

Terminou, há poucos dias, o Congresso de Filosofia — o I Congresso Nacional.

Ali vieram depor os mais

altos espíritos e representantes da cultura não só nacionais como estrangeiros.

E deve-se este valioso contributo para a formação dos espíritos não só à Faculdade Pontifícia de Braga dirigida pelos Padres da Companhia de Jesus mas, também, ao entusiasmo e ajuda do Município Bracarense que sempre está pronto não só a fomentar obras deste género mas ainda a protegê-las.

Neste Congresso, a todos os títulos notável e útil, foram versados os temas mais importantes no campo filosófico

# Recortes em Poucas Linhas...

## DO PAÍS

O rendimento das Alfândegas da Metrópole e Ilhas, foi no ano findo de dois milhões noventa e sete mil e vinte e nove contos. O rendimento ultrapassou o de 1953 em cento e sessenta e nove mil contos.

Vai ser construído no Porto o Palácio da Justiça, cujas obras durarão 3 a 4 anos e importarão em cerca de trinta mil contos.

Com o Comandante-Geral da Legião Portuguesa, reuniram-se em sessões de estudo, na semana passada, os comandantes distritais daquele organismo que apresentaram cumprimentos aos Srs. Presidentes da República e do Conselho.

O Sr. ministro das Obras Públicas visitou Esposende, Viana do Castelo e Caminha, para se inteirar e apreciar diversas obras de interesse local. Pernoitou de sábado para domingo na luxuosa Pousada do Ofir.

Revestiu-se de grande solenidade, o doutoramento «honoris-causa» na Universidade do Porto, do catedrático da Faculdade de Medicina de Madrid, Prof. Dr. Carlos Diaz. Ao solene acto, além de grandes personalidades, assistiu o embaixador de Espanha D. Nicolau Franco.

Para melhoramentos de interesse público foram concedidas pelo Fundo de Desemprego participações no total de 1.751.070\$00.

De avião, partiu para a Índia Portuguesa, o grupo «Estrelas de Portugal» que, com o patrocínio do Departamento da Defesa Nacional, vai dar uma série de espectáculos para as Forças Armadas.

## Curso de Piano em Barcelos de MESTRE EURICO THOMAZ DE LIMA

Na última segunda-feira, esteve nesta cidade, o ilustre Professor Eurico Thomaz de Lima, para dar início às primeiras lições do novo Curso de Piano, de Barcelos, curso recentemente organizado, à semelhança dos seus Cursos, do Porto e de Guimarães, que este eminente Mestre, mantém há anos, com os brilhantes resultados pedagógicos, que as audições públicas dos seus discípulos têm demonstrado.

Honrando esta iniciativa cultural, de prestígio para a nossa cidade, ilucidamos os interessados, que para novas inscrições neste Curso, o Snr. Joel do Vale Moreira, no «Turismo», telef. 8479, prestará todas as informações.

por Mestres muito considerados.

Note-se, porém, que as teses apresentadas ou, antes, as comunicações dos estudiosos não focaram apenas um aspecto teórico, mas em muitos casos, objectivaram os problemas em ordem à acção.

Para que isto assim acontecesse teve a Comissão deste Congresso o cuidado de repartir os trabalhos por três secções distintas embora concernentes ao objectivo do Congresso.

Trabalhos sobre Conceito de Filosofia em que dominava sobretudo a especulação e os

## DO ESTRANGEIRO

Causou profunda consternação em todo o Mundo a morte súbita do sábio inventor da Penicilina Dr. Alexander Fleming. O grande químico foi considerado por um professor turco «o maior homem da Medicina» do século XX.

Munido de uma navalha de ponta e mola, um indiano de Bombaim, tentou assassinar Nehru tomando de assalto o automóvel em que seguia o Primeiro Ministro da União Indiana.

O primeiro ministro da Austrália declarou que se a bomba atómica não existisse, a Rússia poderia conquistar a Europa em quinze dias.

O Clube de Barcelona fez a oferta de cinco milhões de pesetas, cerca de três mil e trezentos contos, para aquisição de dois famosos «ases» de futebol uruguaios.

A convite do chanceler Adenauer, o primeiro ministro inglês Winston Churchill, vai visitar a Alemanha em fins de Maio próximo.

Um professor de uma escola, em Inglaterra, castigava os seus alunos com choques eléctricos, obrigando-os a segurar em dois fios nos quais passava a corrente produzida por um dínamo manual.

Segundo a afirmação feita por um médico célebre de Nova Iorque, cada cigarro que se fuma encurta a vida em 34 minutos e seis segundos.

## Mendigo

Dentro dos portões da Câmara, sem qualquer agasalho, informa-nos, leitor assíduo do nosso jornal, que tem dormido o mendigo Jaime e para o facto pede-nos para chamar a atenção de quem de direito.

Enquanto não se consegue o internamento desse mendigo, não será possível ao menos proporcionar-lhe outro local para dormir?

## Mobília de Escritório Moderna por 2.200\$00

VENDE

**JOSÉ SOUCASAUX**  
BARCELOS

problemas eram encarados sob a subtilidade de razões e concepções mentais; Filosofia e suas determinações com um carácter prático na interpretação dos sistemas; História da Filosofia em que os problemas relativos à evolução histórica e aos homens que contribuíram para a manutenção da cultura filosófica em Portugal.

Nesta secção apareceram curiosas comunicações que em muito vão contribuir para completar a História da Filosofia colocando Portugal no lugar de relevo que, em verdade merece.

# Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Elizabette Monteiro de Carvalho e os Snrs. Dr. Fernando Salazar e António Emílio Moreira de Lima.

Amanhã—As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Amélia de Araújo Passos Barros e D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, os Snrs. Acácio de Sousa e Silva e Avelino Mesquita e a menina Maria Isabel Silva.

Sábado—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Carvalho de Figueiredo, os Snrs. João Duarte Veloso, Engenheiro Joaquim José da Costa Soares, José de Araújo Coutinho e Manuel da Cunha Arantes e o menino José Manuel Cunha Vilas Boas.

Domingo—O menino João Manuel Ferreira da S. Corrêa.

Segunda—As Sr.<sup>as</sup> D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Lídia Pacheco Fernandes Rodrigues e D. Maria Alice Martins Pimenta.

Terça—A Snr.<sup>a</sup> D. Arlinda Marinho e o Sr. António Gonçalves.

Quarta—A Snr.<sup>a</sup> D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, os Snrs. Alfredo Pinto Lomba, Armando Martins Boaventura, Eduardo Henrique dos Santos Vale, Manuel Júlio de Lima Torres e João José Vieira Martins.

## Sermões Quaresmais

No templo do Senhor da Cruz, como nos anos anteriores, nos domingos de quaresma, à noite, realizam-se sermões quaresmais.

Como temos noticiado o orador deste ano é o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins que tem sido ouvido por uma assistência verdadeiramente extraordinária que enche totalmente o templo.

Na conferência de domingo, o distinto orador sagrado dissertou magistralmente sobre a doutrina de Jesus, a figura mais extraordinária da História.

A próxima conferência realizar-se-á no domingo, pelas 21 horas em ponto.

## REVISTAS

### Bandarra

Artes e Letras Híbericas

Entrou no terceiro ano de vida esta bela revista literária que o notável escritor Augusto Navarro dirige.

Ao iniciar este novo ano de vida toma mais projecção e passa a acrescentar ao primitivo título—Bandarra—a designação de Artes e Letras Híbericas que, por sua vez, afirma a sua nova orientação, mais larga e universalista.

Felicitemos o ilustre Director desta Revista pela coragem e espírito superior com que, apesar de dificuldades sem conta, a tem mantido em bom nível de cultura.

# A Quinzena Literária

## Homens Ilustres de Barcelos

(Continuação da página 6)

serviu a sua terra, exercendo com competência e inextinguível aprumo e dedicação, entre outros cargos o de vice-presidente da Câmara, administrador do Concelho e Provedor da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcelos.

Foi adentro da Misericórdia que o Dr. António Ferraz, marcou a sua passagem, como Provedor, por uma forma tão notável que jamais poderá ser olvidado.

A largos traços, muito sucintamente, vamos procurar referir a obra extraordinária por ele realizada, em cooperação com a Mesa, na nossa primeira Casa de Caridade.

Não obstante o Compromisso da Irmandade da Misericórdia determinar a apresentação do relatório anual, havia já muitos anos, como ao presente sucede, se não cumpria o que estava determinado.

Porém, antes de terminar o segundo ano da gerência da Mesa de que era provedor o Dr. António Ferraz, foi publicado um circunstanciado Relatório de todos os actos, clara e desassombadamente expostos, da sua acção administrativa.

Era, porém, um tanto lastimosa a vida interna deste estabelecimento de beneficência quando a Mesa principiou a exercer o seu mandato.

E, assim, uma das suas primeiras acções foi reunir e estudar os Regulamentos então existentes, orientadores da ordem e serviços nas diversas secções do Hospital.

E, como nos diz o Relatório de 1899 a 1901, «encontrou-se em frente de um pobre folheto de seis folhas, incluindo as capas e um pequeno manuscrito que constituía o regulamento da farmácia. Nada mais. O primeiro continha, apenas, um modelo de papeletas, já, há muito, relegado do serviço; uma tabela de dietas e resumo das mesmas. O segundo, dizia bem no texto com a modesta forma como se conservava».

Não existia, pois, uma estatuição que regulasse convenientemente o serviço hospitalar, resultando uma quase desorganização que muito afectava os doentes e até o pessoal que ali desempenhava funções.

Assim o reconheceu a Mesa, e logo encarregou o seu digno e muito competente Provedor, de elaborar um Regulamento, actualizado e concorde com os serviços do Hospital.

Cabalmente se desempenhou o Dr. António Ferraz, apresentando o Regulamento do Hospital da Irmandade da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcelos, que foi aprovado em sessão da Mesa de 17 de Fevereiro de 1900, e posto em prática em Outubro do mesmo ano, depois da morosa aprovação da

autoridade superior do distrito.

Contudo, o corpo clínico julgou-se «restringido nos direitos e gosos antigos», e provocou desarrazoada oposição que, com o tempo, afrouxou e quase se extinguiu.

Mas, após oito meses de vigência do novo Regulamento, quando se julgava sanado o triste incidente, um despacho do novo Governador Civil, que havia sucedido, por motivo de queda ministerial, ao Dr. Machado Chaves, formado em medicina, que o aprovava, confirmava a primeira aprovação «deixando, somente, isentos das suas prescrições, os autores da reclamação, mas nunca os facultativos que se lhes sigam, ou venham a acompanhá-los na clínica do Hospital!».

Ficou assim confirmado o superior trabalho do Dr. António Ferraz e «a Mesa podia afanar-se, abertamente, da obra meritória do seu Provedor».

Com a autoridade que lhe outorgava o seu diploma científico, iniciou e levou a cabo grandes reformas, compatíveis com as possibilidades económicas, transformando a Misericórdia de Barcelos, naquela época, em um quase perfeito estabelecimento hospitalar.

E dizemos *quase perfeito*, porque a política nefasta de então, obedecendo só a fins partidários, não consentiu a conclusão do muito que estava iniciado e planeado.

Reformou a tabela geral das dietas do Hospital, que substituiu a que vigorava desde 1853.

Aumentou o número de enfermarias, separando medicina e cirurgia. Mandou rasgar portas em sítios apropriados, para renovação contínua de ar e instalou a enfermaria de partos, porque o acto da *deliverance* ocorria na enfermaria comum.

A ele se deve também a instalação de uma enfermaria para crianças.

Instalou casas de banho, pois, até então, nunca existiram no Hospital.

A tudo, a Mesa da presidência do Dr. António Ferraz, procurou atender e remediar. Para se avaliar do estado em que se encontrava esta casa de caridade, vamos transcrever do Relatório de 1899 a 1901:

«A distribuição de doentes, exibida do modo mais nocivo, não satisfazia à boa moral e, muito menos, aos preceitos igiênicos e às seguras recomendações da moderna profilaxia.

A par do sexo e idade dos enfermos era imperioso mister atender-se à qualidade e natureza das doenças, a bem de fazer-se uma conveniente separação nosológica.

Não podia tolerar-se que

**CINEMA**

Hoje, será exibida mais uma produção italiana, com um poderoso «cast» de actores internacionais:

**O Matrimónio**

Com Vittorio de Sicca, Silvana Pampanini, Renato Rascel e Valentine Cortese.

Um filme movimentado e colorido por Ferriniacolor. Para 18 anos.

No próximo domingo, às 14,30, às 17 e às 21,30 e na segunda-feira às 21,30, será apresentado o maior êxito de gargalhada num filme impagável com os ases do riso.

**O Costa d'África**

O filme português mais divertido de todos os tempos.

Com Vasco Santana, Laura Alves, Ribeirinho, Erico Braga, Teresa Gomes, Costinha, Hortense Luz, Ana Paula, Henrique Santana, Rogério Paulo, Aida Baptista, Luisa Durão, Maria Alberta, Pepita Abreu, Maria Cristina, etc.

Realização de João Mendes. Para adultos maiores de 18 anos.

**AZEITE EXTRA**

DE

**CASTELO BRANCO**

Verdadeira especialidade

**Casa Águia**

Telef. 8445 — BARCELOS

doenças diversíssimas, graves ou benignas; intransmissíveis ou contagiosas; infecciosas, até; de natureza cirúrgica ou de natureza médica continuassem a tratar-se no mesmo precinto, respirando-se o mesmo ar, sob o mesmo ambiente, numa temerosa e perigosíssima promiscuidade. Urgia, pois, remediar tão deplorável desconcerto ».

Promoveu a edificação do pavilhão de isolamento, encarregando o engenheiro militar João Teixeira da Silva de estudar o projecto.

Em sessão de Mesa de 6 de Fevereiro de 1901, pelo Dr. António Ferraz, foi presente este projecto, que não teve logo execução por a autoridade administrativa, alegando ter sido apresentado fora de prazo, o devolver juntamente com o orçamento que o acompanhava.

Era, assim, naquele tempo, e até muito depois, tratando-se de hospitais, que a política zelava o último refúgio dos doentes desamparados.

Como pavilhão de isolamento, no Hospital de Barcelos, em 1911, utilizava-se a casa da palha!

Foi notabilíssima a acção do Dr. António Ferraz, no desempenho da missão que lhe foi legal e dignamente confiada pela Irmandade da Misericórdia.

Afora os relevantes serviços que prestou, não esqueceu também o património artístico e histórico de Barcelos.

Apeado o Pelourinho, havia já largos anos, foram as suas peças dispersas, abandonadas e esquecidas.

Com aturado trabalho conseguiu o Dr. António Ferraz, reunir todos os componentes e novamente erguer o belo pa-

# Dinheiro sobre Propriedades

Empresto no Porto e Província ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA** — R. do Almada, 113-1.º no Porto — Telef. 29163

**Hospital da Misericórdia**

Domingo encontra-se de serviço permanente o Snr. Doutor Luís Novais Machado.

—)(—

**Árvores**

Os empregados do Horto Municipal andam, em diversos pontos da cidade, a plantar árvores para substituírem as que nesses locais morreram ou não conseguiram vingar-se.

A quem de direito lembramos para que desta vez não se esqueça de mandar plantar novas tilias no mercado da fruta do Campo da Feira em substituição das que morreram.

**Portugal, Construtor de Nações**

(Continuação da página 1)

tanto, o que se chama colonialismo, ou seja dominar pela força os infieis, explorando-os, e não os considerar nossos irmãos, e fazer deles cidadãos em tudo iguais aos seus senhores, e dar-lhes os benefícios da nossa civilização. Numa palavra:—organização política de tais senhorios, entrando com eles na grande família portuguesa.

Foi assim que, há quatro séculos e meio, se construiu o Estado da Índia portuguesa, ou se começou de construir—e que, desde essa data histórica, se conserva, mais que sob o domínio da nossa Bandeira, tão português—tão nosso pela alma lusitana e cristã dos nossos irmãos índios—como Portugal. A glória de Portugal missionário e civilizador, que ao mundo deu novos mundos, descobrindo-os e conquistando-os à força de ciência e bravura e ânsia de evangelizar infieis, é ter feito do seu Império parte integrante e irmã da metrópole, em todos os aspectos da vida e da civilização, e sempre com o espírito de liberdade e humana tolerância. O Estado da Índia portuguesa assim o revela hoje, como sempre.

A. da F.

**António Teixeira**

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento  
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

**Curiosidades Históricas**

(Continuação da página 1)

aos 2 de Janeiro de 1829 sob meu Signal, e Sello Maior da Prov.ª, e referendada pello Secretario da mesma.

Fr. Ignacio de Veiros Ministro Provincial

Fr. Joze do Porto Victoria Secretario da Prov.ª

**BIBLIOGRAFIA**

Relatório das Actas da Mesa da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcelos, 1899 a 1901.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos  
Memoria da 1 Semana das Ofertas ao Hospital realizada em 7 de Outubro de 1943.

«O Comércio de Barcelos», ano 17—n.ºs 868 e 869 de 21 e 28 de Outubro de 1906.

Barcelos Rev'ista, 1.º ano, n.ºs 1, 4, 5, 12, 13, 19 e 21 de 1909 e 2.º ano, n.ºs 15, 18 e 18 de 1911.

Livro de actas da Câmara Municipal de Barcelos, sessão de 3 de Março de 1916.

## Vida Desportiva

**A Federação, repreende...**

No comunicado da F. P. F. da sua reunião de 2 do corrente, lemos:

«Chamar a atenção do Gil Vicente para com o comportamento incorrecto de uma parte do seu público, para com a equipa de arbitragem, no encontro Gil Vicente-Torreense para o Campeonato Nacional da II Divisão».

—Ignoramos a maneira como a direcção do Gil Vicente reagiu a esta advertência e se ao menos informou a Federação dos esforços feitos pelos seus directores e até por parte do público para acalmar os ânimos contra a parcialíssima actuação do Snr. Clemente Henriques e para que esses protestos que todos os assistentes reconheceram como justos não se generalizassem e ficassem apenas, como nota o comunicado federativo por «uma parte do seu público».

Concordamos, louvamos até, os esforços da Federação para terminar com atitudes anti-desportivas que com frequência se registam nos campos desportivos, mas a campanha só poderá ter êxito se os verdadeiros culpados não fossem poupados.

E a verdade, a triste verdade, é que geralmente, os maiores culpados dessas atitudes anti-desportivas dos assistentes, são os homens do apito...

O público, lá pelo facto de pagar o seu bilhete, não tem direito a ser malcriado ou incorrecto mas o snr. árbitro que não paga mas recebe, e recebe bem, também é preciso que tenha as noções do seu dever e não procure dirigir o encontro ao sabor dos seus desejos ou como lhe der na real gana...

O problema das arbitragens, para nós, é o grande problema a resolver...

Calculamos bem as dificuldades que há a vencer para se encontrar uma solução satisfatória mas, quando tal se der, estamos convencidos que começarão a ser raras as atitudes anti-desportivas da maioria dos assistentes...

**Futebol**

Gil Vicente, 5 — Vianense, 0  
(Em reservas)

Domingo de tarde, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontou-se com o Vianense, em reservas.

O resultado do encontro foi de 5-0, favorável ao grupo barcelense, tendo a primeira parte, terminado por 3-0.

O Gil Vicente alinhou com alguns elementos da categoria de honra. Gostáramos de saber a razão porque o defesa Seródio actuou a extremo e o médio Boavista a interior.

Depois de procurarmos,

mas em vão, o treinador do Gil Vicente, o Snr. Dezidério, informaram-nos que estava ausente...

**Taça de Portugal**

Segundo o regulamento que a Federação submeteu à apreciação das Associações Distritais, no corrente ano, a Taça de Portugal será disputada em eliminatórias, apenas de uma mão e pelos 14 clubes da I Divisão e os sete primeiros classificados da cada Zona da II Divisão a seguir aos grupos apurados para a disputa da fase final, juntando-se depois, nos oitavos da final, o representante das Ilhas.

**Nova Diplomada**

Na Escola de Corte «LUC», do Porto, concluiu, com distinção, o curso de corte, a Snr.ª D. Maria do Carmo Matos de Macedo Gayo, filha primogénita do nosso bom amigo e estimado assinante, Snr. Joaquim Macedo Gayo, pelo que felicitamos a nova diplomada assim como aquele nosso amigo.

**Tríduo para operários**

Na Igreja Matriz, principia hoje, às 21 horas um tríduo preparatório para a comunhão pascal de todos os operários e operárias da cidade.

Na mesma igreja, no sábado de tarde, haverá confissões de desobriga e no domingo, às 8,30 horas, missa e comunhão geral dos operários e operárias.

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

### Com 100\$00

O Snr. Alvaro Filgueiras Sotomayor, Viana do Castelo.

### Por 1 ano

António Dias Pereira, Manuel António Campinho, João B. da Silva Matos e Família Miranda Aviz, Barcelos; João Francisco dos Santos, Gilmonde; Maria do Ceu Ribeiro da Costa, Moçambique; Manuel Maria Simões Correia, Encourados; João Gomes Fernandes, Milhazes; Arquitecto Mauuel Artur Dias Gaspar, Carapeços; António Dias da Silva Miranda, Faria; Prof. D. Lídia Gonçalves A. de Miranda, Roriz; Tiago Rodrigues da Silva, Carapeços; António Dias das Almas e José Arnaldo Pereira Pinto, Barqueiros; António de Sousa Barroso, Remelhe; Eng. António Pinheiro Barroso, Viana do Castelo; António Barbosa Lamela, Roriz; António Dantas, Esposende; Dr. António Félix Machado, Quintiães; P.º José Alves da Silva, Lousada e António Gonçalves de Oliveira, Porto.

### Por seis meses

P.º Manuel Rodrigues Miranda, Carapeços; Durval Rui Beleza Ferraz Valongo, Guimarães; Carlos Beleza, Barcelinhos; António Fernandes Pinheiro, Vila Seca; Alexandre Aragão, Cabreiros; António Joaquim de Barros Mesquita, José Ferreira Coelho e António Rodrigues Machado, Balugães.

### Por 1 ano - 1954

Dr. João Faria Leitão, Guiné Portuguesa; Joaquim Gomes Lopes, Gilmonde; D. Maria José Veloso Neves, Pousa; José Lopes Cardoso, Martim; Aires Neiva de Oliveira, Carapeços; P.º António Mariz de Carvalho, Miguel da Silva Gomes e D. Eugénia Braga da Cruz, Braga; Dr. Marino de Carvalho, José da Cunha Teixeira, Porto; P.º Américo Teixeira, Cossourado; Académico Barcelos Clube; José Maria da Mota Oliveira, Ucha; D. Adalgisa Coelho, Taipas; Manuel Gramacindo Barbosa, Adães; P.º Alves Martins, Monforte e Delfim de Sá Fernandes, Matações.

### Por seis meses

Américo Ribeiro Novo, Fernando Correia, Manuel Fitas de Miranda e António Dias Pereira, Barcelos.

### Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como nossos assinantes, o que muito agradecemos, mais os Snrs.:

José Gomes de Faria, Cristelo; Manuel da Silva Campos, Louro-Famalicão e José Adolfo Rodrigues Lemos, Guimarães.

Do Snr. Manuel das Dores Faria, residente em Angola, recebemos 100 angolares para pagamento da sua assinatura.

Visado pela Censura

## Baptizado

Na igreja Matriz, no último domingo, baptizou-se o primogénito da Sr.ª Dr.ª D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima e do Snr. Eng.º José Manuel de Barros e Barros Lima. Recebeu o nome de José Carlos e serviram de padrinhos a tia materna Sr.ª D. Cecília Viana da Costa Lima e o tio paterno Snr. Carlos Manuel de Barros e Barros Lima.

## Missas na Matriz

No próximo domingo, na igreja Matriz, haverá missas às 7, 8,30, 9,30 e 11 horas.

## Doentes

Encontra-se quase restabelecido do ataque de gripe que o obrigou a recolher ao leito o nosso estimado amigo e assinante Snr. Carlos Fernandes Brandão, considerado Gerente da Agência de Barcelos do B. N. U.

— Guarda o leito, já há alguns dias, o nosso amigo e assinante Sr. Fernando Duarte Figueiredo, estimado empregado de escritório.

— Têm obtido sensíveis melhoras o nosso amigo Sr. Sargento Felisberto da Encarnação e a Snr.ª D. Luísa Pereira Esteves.

A todos os doentes desejamos rápidos restabelecimentos.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmão - Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia A MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes.

# Pão de Ló

O pão de ló da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor.

## Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 19 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1954, e proceder-se à eleição dos novos Corpos Gerentes para o triénio de 1955-1957.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 26 do mesmo mês, hora e local para se efectuar a reunião.

Barcelos, 5 de Março de 1955.

O Presidente da Mesa,

a) Humberto Carmona Coelho Gonçalves

## Automóveis usados

VENDAS:

STANDARD 8 H. P. como novo, barato. COMMER, Fourg., 630 Kígs.

**GARAGEM CASTRO**

Telef. 8408 — Barcelos

## Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

## Em Braga

BREVEMENTE

## FEIRA DA PÁSCOA

Com grandes saldos de malhas a preços baratíssimos.

**Casa das Malhas**

E

**Casa dos Atoalhados**

## Motor «BERNARD»

Antigo — Vende-se

**GARAGEM CASTRO**

BARCELOS

## Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Vinho velho a 1\$00 o ½ litro.

## Máquinas de costura

Usadas — Diversas marcas

Como novas, aos melhores preços vende

**Fernando Valério de Carvalho**

Junto à Fotografia Soucasaux

BARCELOS

**40 contos**

Pedem-se, sobre bons prédios, em 1.º hipoteca.

Informa esta Redacção.

## Quinta - Compra-se

Entre 300 a 1.000 contos, com casas de senhorio e caseiro, com estrada.

Carta com todas as informações a **António Vieira**

Rua do Almada, 113-1.º — Telefone 29163 — PORTO

## Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

**Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes**

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

## Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

**VITÓRIA, L.ª DA**

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO



## Livros - Vendem-se

História da Rev. Francesa — Luís Blanc

Dicionário — Cândido Figueiredo

Branco e Negro

Enciclopédia pela imagem

Falar na Livraria «LIS»

## Lâmpadas a 4\$00

Só no

**Armazém Esteves**

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . . . 50\$00

Anúncios judiciais — linha . . . 63

Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

# Domingo, na Pensão «BAR DA GRUTA»

há **SARRABULHO** à moda de Barcelos e Lampreia à «BAR DA GRUTA» e outros petiscos

Vinho branco e tinto das melhores procedências

# Correio das Aldeias

Durrães, 12

«Lírio do Neiva» — O Grupo Recreativo da nossa terra acaba de encerrar as récitas do drama grandioso que ensaiou para mais uma vez dar provas de quanto vale e daquilo que é capaz. E tão cedo terminaram as representações da obra teatral que constitui o maior arrojado a que se lançou até hoje o Grupo Recreativo que no nosso meio nasceu há quase um quarto de século — o nosso querido «Lírio do Neiva».

Tendo este Grupo Recreativo, o ano findo, lançado mão dum drama bíblico da vida de José do Egipto, levado à cena com um brilho e êxito que jamais se apagarão da memória daqueles que tiveram a dita de o apreciar, continuou este ano no caminho das grandes realizações com o drama arrancado às páginas da História Pátria dedicado à vida da excelsa Rainha Santa e Dona Isabel de Aragão, o exemplo de virtudes cujo nome há-de figurar para sempre como o modelo sublime das rainhas portuguesas.

Queríamos descrever o que foi esta realização teatral; mas não vale a pena! Que o digam os apreciadores conscienciosos da nossa terra, de Carvoeiro, Balugães, São Julião do Freixo, Capareiros, Muiães, Portela Suzã, etc.!

Com este grandioso trabalho, está, não só o nosso Grupo Recreativo, mas, também, a nossa terra, de parabéns. As salvas de palmas com que os desempenhos foram recebidos pelos espectadores, nas diversas localidades aonde o Grupo se deslocou, provam bem a admiração e o apreço pelo trabalho apresentado e dispensam comentários.

Agora, sim! Agora temos a certeza de que o «Lírio do Neiva» há-de singrar, vitoriosamente, na rota que os seus fundadores lhe traçaram! Como devem sentir-se orgulhosos aqueles que, há quase um quarto de século, plantaram este «Lírio» na nossa terra, e, agora, vêem a brancura imaculada das suas néveas pétalas que desabrocham, para sempre vicejarem aureoladas pela beleza do puro ideal! Como nos seria grato se tivéssemos entre nós um entusiasta do nosso Grupo e um dos seus grandes obreiros — o nosso conterrâneo José de Castro Pinheiro, que se encontra em Moçambique! Eu queria aqui referir alguns dos veteranos que puseram todo o seu esforço e boa vontade, sempre devotadamente, ao serviço deste Grupo, que tem como objectivo tornar-se uma escola de moral de bons costumes, servindo-se do teatro como meio; e, dentre todos, sobressai a figura bondosa e amiga do nosso chorado e saudoso Sr. P.<sup>o</sup> José Esteves à sombra bendita de quem o nosso «Lírio» nasceu, que tanto animava a sua rapaziada, de quem ele dizia: «Ninguém tem rapazes como eu tenho»... Seja-me lícito referir ainda a família Castro Pinheiro, a que deu maior número de elementos ao «Lírio do Neiva», tendo, quase todos, sido dirigentes: Srs. Julião, Luís, José, João, Augusto e Horácio de Castro Pinheiro, dos quais só o segundo se encontra entre nós.

Espero voltar a falar, brevemente, do nosso «Lírio do Neiva». Por hoje, resta-me saudá-los — a todos os «Liristas» e a todos os seus amigos devotados, que são todas as pessoas de bem da nossa terra — e dizer-lhes que não esmoreçam no caminho por vezes espinhoso em que seguem, pois têm como guia alguém — cujo nome não fica mencionado aqui para não ferir a sua modéstia — que bem merece ser coadjuvado por todos na sua grandiosa tarefa! E assim, o «Lírio do Neiva» não se afastará jamais da rota luminosa que lhe foi traçada, com os olhos fitos no mais puro e nobre ideal!

**Casa do Povo** — Segundo informações que tivemos, tomou posse no dia 6 do corrente, a nova direcção da Casa do Povo desta freguesia, que é presidida pelo Sr. Aurélio Martins Sobreiro, sendo os cargos de secretário e tesoureiro

confiados aos Srs. António Gonçalves Machado e João Cândido Gonçalves Figueiras. — C.

Areias de Vilar, 13

**Residência Paroquial** — Continuam com grande azáfama as obras de construção da nova residência paroquial, assim como diversas plantações de vides e fruteiras no passal anexo para o que não faltou quem oferecesse vides e fruteiras assim como adubações.

Tudo se faz e fará, pois todas as ovelhas, mesmo as velhas e manhosas, se transformam em mansos e novos cordeiros desde que tenham a encaminhá-las ao redil um bom e amigo Pastor.

**Nossa Senhora de Fátima** — Por ocasião da inauguração da nova residência, será entronizada na nossa Igreja a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, cuja aquisição está a cargo das raparigas da J. A. C. que todos os domingos percorrem a freguesia recolhendo ovos e dinheiro para esse fim. Estamos informados de que já têm em coife metade da importância precisa. Para a frente e nada de desanimar.

**Novos melhoramentos** — A Capelinha de São Sebastião, cujo altar de talha dourada é de grande valor artístico, situada num dos lugares mais pitorescos desta freguesia, mas de difícil acesso, vai agora poder ser visitada por todos os que apreciam bons panoramas, pois está já a ser aberto caminho condigno. Devemos este melhoramento ao digno secretário da Junta de Freguesia Sr. Domingos Lopes Loureiro e ao proprietário da Quinta do Adelino, residente na cidade do Porto que ofereceu o terreno gratuitamente.

Após a conclusão desta obra, lembramos a reparação do caminho do lugar da Quintão, pois em tempo de chuvas se torna intransitável. Estão tristes os moradores daquele lugar por verem mais uma vez adiada a dita reparação, mas estamos certos que será reparado antes do futuro inverno. Para este assunto chamamos a atenção do digno presidente da nossa Junta, que estamos confiados, não se esquecerá.

**Diversos** — Depois de umas semanas de ausência, por motivo de doença, já se encontra entre nós o Sr. Bartolo de Oliveira Correia de Paiva, muito digno gerente da Central da Penida. Que se restabeleça de pronto são os nossos votos.

— A convite do nosso rev. pároco e quando de passagem para Braga, esteve aqui de visita às obras da nova residência paroquial, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

— De visita a sua família vimos entre nós o Sr. António Ferreira Peixoto, muito digno empregado dos escritórios do Sr. José da Cunha Teixeira, da cidade do Porto.

— Consta-nos ter sido formada uma comissão para levar a efeito a Procissão do Senhor dos Passos a realizar no Domingo de Ramos. Já teve conversações nesse sentido, com o nosso rev. pároco, devendo visitar os moradores da freguesia, angariando donativos e oferecimento de figuras alegóricas, num futuro próximo. Que todos cumpram com o seu dever, não regateando sacrifícios. — C.

Midões, 12

Depois de uma grande temporada de inverno, chegaram os primeiros dias de bom tempo que tanto agradou, principalmente aos lavradores, pois os trabalhos agrícolas, em especial a poda das vides, não se podiam fazer senão debaixo de chuva impertinente e acompanhada de vento frio.

**Falecimento** — Faleceu no passado dia 10 do corrente o Sr. Joaquim António Trindade, proprietário desta freguesia. Que Deus leve para junto de si a alma deste que em vida soube praticar o bem. — Também no passado dia 19 do mês findo, fez um ano que faleceu a Sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Barbosa,

## Champanhe

A 1\$00 O COPO

Vende a Pensão Arantes vinho branco tão bom que até parece Champanhe.

O tinto também é de 1.<sup>a</sup>. Vende também tinto velho muito bom a 1\$00 o meio litro.

Se engarrafar vinho mande-o buscar à Pensão Arantes.

ANUNCIEM NO JORNAL DE BARCELOS

esposa do nosso amigo Sr. Joaquim José Simões, digníssimo presidente da junta, e abastado proprietário.

**Paz às suas almas.**  
**Doente** — Esteve doente embora com pouca gravidade, o nosso amigo Sr. José David de A. Araújo, secretário da junta desta freguesia, encontrando-se já completamente restabelecido, o que muito estimamos.

**Férias** — Esteve nesta freguesia, o mês passado, a gozar as férias do Carnaval, o nosso amigo Senhor Armando Pereira do Vale Miranda, estudante na Universidade de Coimbra.

Que tenha gozado bem esses poucos dias, são os nossos votos.

**Baptizado** — Recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinha do nosso amigo Sr. Manuel do Nascimento Passeira, e sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Teixeira de Carvalho, a quem foi dado o nome de Maria José. Foram padrinhos o Sr. Apolinário Sebastião e sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Jacinta Sebastião, residentes na Barquinha — Beira-Baixa.

**Festa** — No dia 13 do mês passado o bom povo desta freguesia vestiu o seu fato domingueiro para assistir à festa em honra de Nossa Senhora da Purificação, que decorreu no meio de grande entusiasmo. Pregou o Rev. António Cardoso, Pároco de Remelhe, fazendo entrar em todos os corações a voz de Deus que nos chama ao caminho da Salvação.

**Edifício Escolar** — Graças a Deus já vimos principiados os alicerces para a nova escola desta freguesia, benefício este que devemos ao Sr. Presidente da Câmara, e seguidamente à força de boa vontade de um grupo de bons homens desta encantadora aldeia.

Remelhe, 14

De visita à Capela-Jazigo estiveram ontem aqui muitos admiradores de D. António Barroso.

Durante todo o dia registou-se grande movimento extra-paroquial. Os visitantes eram do Porto, Póvoa, Braga e Famalicão.

— Para o Brasil acompanhado de sua esposa partiu hoje o Senhor Abílio Ribeiro da Cruz.

Que tenha boa viagem.

— A S. Paulo — Brasil, chegou já Mateus de Faria e José Ribeiro da Silva, presidente da J. A. C. e último correspondente desta freguesia para *Jornal de Barcelos*.

Que sejam muito felizes.

— Foi nomeado Regedor desta freguesia o Sr. Manuel da Silva Esteves, em substituição do Senhor António José Simões que durante muitos anos exerceu aquele cargo com o agrado de todos.

— Está a sentir-se, já há dias, a falta de petróleo nesta freguesia. Ignora-se a razão pela qual o «carro do gás» não passa em Remelhe. Há quem peça, e volte a pedir electricidade... Nós nem petróleo temos.

— Em visita a sua família passou há dias nesta freguesia o Sr. Doutor Ferreira Gomes que advoga na cidade do Porto.

— Também esteve em Remelhe, na última semana, o Sr. Manuel Barbosa, grande industrial.

— Da Venezuela chegaram boas notícias do Sr. Augusto Ferreira Gomes.

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1<sup>o</sup> \* Filial: Pr.<sup>a</sup> da Alegria, 58-5<sup>o</sup>  
Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.<sup>mo</sup> Público as seguintes refeições:

- As segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco
- As terças-feiras " " — arroz de vitela
- As quartas-feiras " " — bacalhau assado no forno
- As quintas-feiras " " — tripas à espanhola
- As sextas-feiras " " — bacalhau cozido
- Aos sábados " " — costeletas de cabrito à Imperial
- Aos domingos " " — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

## PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

## A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE 5<sup>TA</sup> CATARINA, 108-2<sup>o</sup>  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

## A Companhia de Seguros «Douro»

(Fundada em 1835)

Participa que nomeou seu Agente nesta cidade a firma

José Pereira da Quinta, Sucs., L.<sup>da</sup>

Seguros em todos os Ramos

Sede no Porto: Largo de S. Domingos

Delegações e Agências em Portugal Continental, Insular e Ultramarino.

BRITISH COUNCIL, APRESENTA  
COMPANHIA

NO C  
FOR  
Um  
espaço.  
do fast  
grande  
muitas  
temontu  
locava-  
reccção,  
Os q  
ciment  
que se  
virtude

ORACAO COM THE  
ABRIL A GRANDE  
LS  
ISS, ULSO PARA TODOS

SADLE

N.º 50  
17-3-1955

**QUINZENA LITERÁRIA**

## Homens Ilustres de Barcelos

Por ANTERO DE FARIA

Dr. António Miguel da Costa de Almeida Ferraz  
(1855-1916)

FORMADO em medicina pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, sócio correspondente do Instituto de Coimbra, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, possuidor de vasta e superior erudição o Dr. António Ferraz, além de musicólogo distinto e escritor, legou uma valiosíssima obra de investigação histórica, da sua terra, muito completa e digna de todo crédito.

Nasceu no dia 3 de Outubro de 1855 na casa dos seus maiores, sita no Largo do Montilhão, em Barcelinhos, ao qual, após o seu falecimento, por deliberação camarária, foi dado o nome de Largo Dr. António Ferraz.

Era filho de Custódio da Costa de Almeida Ferraz e de D. Maria do Carmo de Moraes Campelo de Lemos de Vasconcelos Ferraz, neto paterno de José Tomaz da Costa Almeida Ferraz e de D. Ana Maria Araújo Pereira Ferraz, e materno de António Cerqueira de Lemos Coelho e Vasconcelos e de D. Ana de Sá Campelo.



Dr. António Miguel da Costa de Almeida Ferraz

O Dr. António Ferraz, descendente de famílias distintas, pela sua esmerada educação, integridade de carácter e correcção, era um fidalgo na acepção pura do termo.

Durante largos anos de trabalho fatigante a reunir documentos dispersos, a rebuscar arquivos para fazer História, vasada em moldes cientí-



A casa de Barcelinhos, onde nasceu e viveu o Dr. António Ferraz

## Afirmações: REDIGIR

10

Sei, no meu pouco saber,  
Que nada sei, na verdade,  
E, só depois de morrer,  
Aprendo, na Eternidade!

Pode um momento perder  
Uma vida descuidada,  
Que não soube conhecer  
O bem da vida trocada.

Esmorecer, succumbir,  
É prova de cobardia...  
O Bem, o Mal, podem vir?...  
São fruto de cada dia.

Foste gentil, andorinha...  
O beiral do meu telhado,  
Sente a presença, acarinha  
O mimo do teu cuidado.

Criancinha sem abrigo,  
Pomba perdida sem norte,  
Se não mereces castigo,  
Porque é rude a tua sorte?!

Feliz de quem, docemente,  
Mitiga a dor, e consola,  
E dá carinho, e sente  
A grande graça da esmola!

Se dizem que tudo passa,  
Nem tudo pode passar...  
Alma tocada de Graça,  
Nunca mais pode acabar.

Para quê, tanta cegueira,  
Tanto desejo fremente?!  
A Vida, corre ligeira,  
Que serve correr a gente?...

Mede a força de vontade,  
Sem exagero, aos poucos...  
Ter grande velocidade  
No sentimento, faz loucos!

Portugal, sendo pequeno,  
Foi, sem favor, a Nação,  
Que levou o Nazareno  
Ao Mundo bruto e pagão!

Arnaldo de Azevedo Pinto

ficos, gastou grande parte da sua vida que foi curta.

Não só se dedicou a estudos de carácter histórico, como também à medicina que exerceu com proficiência e elevação.

Desfez aleivasas patranhas que maculavam a gens barcelense, e tirou do olvido factos que a ennobrecem.

Colaborou em várias revistas e jornais, disseminando assim muitos trabalhos apreciados pelo seu valor intrínseco, e entre eles destacamos: *A Operação de Estlander no tratamento do empiema crónico*, dissertação inaugural, Porto, 1889; *O Pelourinho*, 1909; *Como se faz a história!*... — Outubro de 1906; *Instituição da Confraria e do Hospital da Misericórdia de Barcelos*, 1901; *O Povo*, 1909; *Convento de S. Salvador de Vilar*, 1909; *Barcelos Militar* (séc. XV), 1909; *Briosas tradições do Município Barcelense*, 1909; *O Alferes Barcelense*, 1911; *A Pátria e Família do Poeta Gil Vicente*, 1911 e a *História de Barcelos*, obra valiosa, manuscrita, em 10 grossos volumes, onde se encontram largamente mencionados e apreciados os factos dignos de registo, desde as mais recuadas épocas até 1914.

Além do seu labor intelectual, que foi muito intenso,

(Continua na página 2)

Tínhamos escrito, em nosso artigo 9, que também andaram bruxas na crónica da Missa Nova de Cristelo, e que a Gramática Portuguesa saíu mal tratada; e convém provar o nosso dito. Aí vão as provas *coram populo*, para que toda a gente possa ver e acreditar.

Logo no segundo período, faltou vírgula depois de pinheirais, porque a conjunção e não liga *pinheirais* adotada com funções da mesma ordem lógica; *pinheirais* entra como complemento de meio ou instrumento para *escondida* (a freguesia), e *dotada* é atributo dela. Ainda houve confusão de emprego de travessão, antes do gerúndio *trabalhando*, quando era vírgula antes e depois do *trabalhando*. E faltou outra vírgula antes de *homenageando*, porque *as frases de gerúndio que estejam no meio de período* (nem começando, nem terminando período) *ficam entre vírgulas*.

Se a sua gramática não dizia isto, Sr. Outro, ou se o seu professor de Português não ensinou, *ensinamos nós, e usamos os bons escritores*. E não paga nada pela presente lição.

Logo no 3.º período, depois do vocábulo *galas*, faltou outra vírgula, pois começou um *complemento circunstancial* que acabou em *filhos da terra*; e aqui era indispensável outra vírgula, que *fazia dominó para os dois lados*: acabava o circunstancial (de fim para quê), e separava o relativo *que de terra*, visto que o seu antecedente não era terra; mas era *um dos mais ilustres filhos que... subiu ao altar*. Portanto apontemos outra regra da *vírgula obrigatória antes do relativo quê*: **Quando o antecedente do relativo não é a primeira palavra que lhe está à esquerda, mas é outra mais longínqua, usa-se de vírgula antes de «quê»**.

Assim, com *terra que... subiu os degraus do altar*, o Rev. Sr. Padre Abílio foi logo chamado «*pó, terra, cinza e nada*», como se estivesse a receber a cinza, na Quarta-Feira de Cinzas!

No quarto período (e é *cada cavadela, cada minhoca!* Parece que se não aproveita um só!), apareceu esta frase: «se notava certo afã e os rostos...». Cá temos a falta da vírgula depois de *afã*, e antes da conjunção *e*, porque *afã* é sujeito de *notava*, ao passo que *os rostos* é sujeito de *resplandiam* (alegria). Isto é tanto assim, nas *cerimónias* da redacção, como nas da Missa a Liturgia só permite casula ao missa-cantante, ao Diácono e ao Subdiácono; mas já não permite ao mestre de cerimónias.

No 6.º período (é a tal coisa das *minhocas!*), faltou igualmente vírgula, ao começar o circunstancial de fim — *para cooperarem nos preparativos da festa* — e faltou no fim dele, e antes do relativo *quê*. Era outra que *fazia dominó para os dois lados*, esta que devia anteceder o relativo, porque o tal pronome não tinha como antecedente

«*festa que se prolongaram pela noite dentro*» (que desconchavo tamanho este!); mas o seu antecedente eram *preparativos*, e estes é que se *prolongaram*. A vírgula antes do relativo obrigava à pausa respectiva, e esta fazia reflectir na distância do respectivo *antecedente longínquo*; até isto ajuda à compreensão do assunto. Mas isto consta de algumas gramáticas, e... vê-se em textos de escritores de primeira plana (não nos de água doce).

Deixamos agora outros pontos secundários, e vamos até quase ao *Almoço* de tal festa (mas para ficarmos em *jum*, como um fulano de Roriz dizia ao saudoso tamanqueiro João Pereira, o «Barão»).

Antes do almoço, o crónista escreveu *dois parágrafos* que dispôs cada um em seu período (ou dois períodos, cada um em seu parágrafo), e... deu um pontapé na D. Gramática, escrevendo um *falso período* — um *período sem oração gramatical*, ou sem predicado!

Por isso a pobre *cachopa* ficou a chorar, e com tal desgosto nem almoçou!

Ora vejamos lá, pela sua rica saudinha, este *pastel*: «As segundas os Srs...»

Onde está o verbo do predicado?! Como é isto período, se nem sequer oração?

Por que não pôs ponto e vírgula, depois de *Fonseca*, metendo os dois *falsos parágrafos* num período só, e evitando o *falso período* começando em *As segundas* e acabado em *Faria e Silva*?!

Conclui-se que... também *num xe xabe* o que seja parágrafo em redacção! Já se tinha concluído que a doutrina das vírgulas estava *às escuras*.

Lá por 1897, havia quase em frente à porta travessa da Igreja do Senhor da Cruz, do lado Poente, um livreiro chamado Joaquim Barreto. (Talvez onde o Sr. Pedro vende agora os jornais fosse a livraria, ou numa das portas contíguas). O Paizinho cá do Zé comprou-lhe lá uma gramática de José Gonçalves Lage (livro que o saudoso Prof. Domingos Gomes, da escola de Quintiães, que depois foi *Cavaleiro da Ordem de Instrução Pública*, não adoptou). Ora a tal gramática diz isto:

«*Período gramatical é uma oração, ou grupo de orações, que tem sentido perfeito*».

Noutro ponto diz: «*Oração ou proposição é a expressão verbal dum julzo*».

Mas sabe-se que: *não pode haver período sem oração principal ou independente*, e que *não pode haver oração sem predicado claro ou subentendido*.

Ora, se faltar o *julzo*, como é que pode haver período, e como poderá o período formar parágrafo?

Impossível!! E foi por isso que a *D. gramática*, depois de mal tratada, como foi, ficou a chorar, e consta que nem foi ao almoço da Missa Nova. Pobre *cachopa!*

Grande pena tem dela o

Zé do Vale do Neiva

## ESCLARECIMENTO

Num dos recentes números deste belo «Semanário», e na secção «Redigir», se bem me recorde, há o justo comentário do esclarecido Autor, notando os meus *disparates* de pontuação. Por acaso, no soneto mencionado, «Semelhança», escapou, pelo menos, uma destrambelhada vírgula em *igual*. Habitado a ensinar, nos assuntos que conheço, gosto sempre de aprender, naqueles em que sou capaz de hesitar.

De resto, nos raros momentos livres, dando folga à «Lira», generosamente apeli-

dada de *distinta*, satisfaço uma tendência natural. Isto não significa, de modo algum, que deixe de apreciar os primores da Língua Portuguesa, das mais fecundas, e das mais difíceis.

Por vezes, surgem certas *gralhas*, nascidas muito naturalmente. Da confusão dos meus gatafunhos.

Mesmo assim as perfilho, tomando a responsabilidade por uma ortografia, confusa como as afirmações retorcidas de Nehru!

Arnaldo de Azevedo Pinto